

Por Cláudia Chaves

Especial para o Correio da Manhã

Criado em 2010, o Festival de Teatro Universitário (Festu) celebra em 2024 sua 15ª edição consolidado como um dos principais polos de formação artística do Brasil. Com um histórico de revelação de talentos e de incentivo à produção teatral independente, o Festu é mais que um festival — é um movimento cultural transformador. Este ano, o evento será realizado de sexta a domingo (1 a 3) no icônico Teatro Carlos Gomes e apresentará ao público 16 esquetes inéditos selecionados entre mais de 300 inscrições de todo o país.

Voltado principalmente a jovens artistas universitários, o Festu tornou-se um celeiro de novos nomes das artes cênicas. Ao longo de 15 anos, milhares de estudantes já participaram direta ou indiretamente das ações do festival, seja no palco, na plateia ou em oficinas formativas. Diversos atores, atrizes e diretores que hoje estão no teatro profissional ou na televisão começaram suas trajetórias no evento, o que reforça seu papel como vitrine de talentos e acelerador de carreiras.

A programação deste ano inclui a participação inédita de sete grupos compostos por artistas trans, periféricos e integrantes das houses da comunidade Ballroom, em sintonia com o compromisso do festival com a inclusão e a diversidade. A jurada Alitta, primeira atriz travesti indicada ao Prêmio Shell, foi fundamental para essa abertura, indicando a presença desses corpos no palco como reflexo de uma nova cena teatral.

Os 16 esquetes concorrem a duas importantes premiações: R\$ 30 mil para o Melhor Esquete, definido pelo júri técnico, e R\$ 15 mil para o esquete eleito pelo voto popular. Esses valores funcionam como patrocínio direto à montagem de espetáculos completos, transformando ideias embrionárias em obras teatrais estruturadas. Desde 2010, mais de R\$ 800 mil já foram investidos na realização de 22 espetáculos através dessas premia-



Anualmente, o Festu apresenta montagens inéditas de esquetes produzidos por estudantes de todo o país

A festa dos novos talentos

Teatro Carlos Gomes recebe neste fim de semana mais uma edição do Festival de Teatro Universitário, o Festu

ções. Um exemplo emblemático é o espetáculo “Menina Mojubá”, que surgiu como esquete e percorreu palcos lotados no Rio de Janeiro.

Para garantir que esses recursos sejam utilizados de maneira estratégica, o festival criou o programa Festu Investe, voltado à educação financeira dos grupos vencedores. A iniciativa fornece orientações sobre planejamento, orçamento e gestão dos projetos, uma ferramenta essencial para a sustentabilidade das criações num cenário de escassos

financiamentos culturais no país.

Outro destaque da edição de 2024 é o projeto social Festu nas Escolas, que oferece aulas regulares de teatro para 60 crianças da Escola Municipal Marechal Esperidião Rosas, no bairro do Caju, no Rio de Janeiro. O projeto é conduzido por Maitê Haikal, ex-participante do Festu, e já é parte fundamental da formação cultural e cidadã dos alunos. Neste ano, 45 crianças do 5º ano vão subir ao palco do Teatro Carlos Gomes no dia 3 de agosto,

com a esquete “A Nova Roupa do Rei”, vivenciando pela primeira vez a experiência de se apresentar em um grande teatro.

O Festu também se destaca pela curadoria rigorosa de seu júri, que ao longo dos anos contou com nomes como Marília Pêra, Milton Gonçalves, Miguel Falabella, Lília Cabral e Wolf Maya. Este ano, a bancada será composta pelos artistas Inez Viana, Ticiane Passos, Juliana Caldas, Pedro Emanuel e Natália Lana, garantindo que os trabalhos apresentados sejam analisados com sensibilidade, experiência e pluralidade.

Para os organizadores, patrocinadores e participantes, o Festu vai muito além de um festival: ele representa a força da juventude, da educação e da cultura popular.

Como resume Ana Paula Brasil, gerente de Valor Social da Rede Globo, “o Festu é um espaço de inovação, de criatividade e de permanente renovação”.

Aberto ao público e com entrada gratuita, o festival, produzido pela Araucária Agência Cultural, é acima de tudo, uma ponte entre o presente e o futuro do teatro brasileiro.

SERVIÇO

15º FESTU – A FESTA DO TEATRO

Teatro Municipal Carlos Gomes (Praça Tiradentes, snº, Centro)
De 1 a 3/8, sexta (19h) e sábado e domingo (17h)
Entrada franca, com ingressos distribuídos duas horas antes das apresentações